

GOVERNANÇA: UMA INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CONTEXTO BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2000 A 2009.

RESUMO

A presente pesquisa intitulada de Governança: uma investigação da produção científica no contexto brasileiro no período de 2000 a 2009 está calcada na problemática relacionada à exploração das produções científicas com o tema Governança nos artigos apresentados nos principais congressos brasileiros quais sejam: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (AnpCONT), Congresso Brasileiro de Custos (CBC), Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Nesse contexto, esse estudo bibliométrico de natureza exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, tem como objetivo geral explorar as produções científicas que tratam a respeito de governança nos principais congressos brasileiros da área de Contabilidade, disponíveis em modo eletrônico, no período entre 2000 a 2009. Com base na análise dos dados coletados tem-se como resultado que os autores mais prolíficos são Marcelle Colares Oliveira, com 5 artigos, seguido de Ilse Maria Beuren e Pablo Rogers com 4 artigos. Que o centro de estudos de destaque é o da Universidade de São Paulo (USP), seguido pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Após analisados criticamente a partir da leitura na íntegra dos 60 artigos encontrados, foi constatado que o congresso que mais publica sobre o tema Governança é o EnANPAD. Os temas mais discutidos são sobre Governança relacionada ao desempenho e Governança relacionada ao comportamento das ações, com 9 artigos cada, seguido de Governança relacionada à informação contábil e, em terceiro lugar, Governança relacionada com conflito de interesses com 5 e 4 artigos, respectivamente.

Palavras-chave: Governança. Produção Científica. Estudo Bibliométrico.

1 INTRODUÇÃO

Dentre os motivos que despertaram para a governança nas organizações tem-se os escândalos financeiros de empresas como a Enron, WorldCom e da italiana Parmalat, o desenvolvimento econômico, o aumento significativo de agentes envolvidos no financiamento das empresas, a necessidade de detalhamento, transparência e confiabilidade das informações sobre a condução das companhias como aporte para novos recursos e a profissionalização de empresas familiares. Diante desses acontecimentos novos mecanismos de controle passam a fortalecer as discussões sobre os princípios de governança principalmente no que se refere ao relacionamento com os acionistas (OLIVEIRA et. al., 2004; KITAGAWA e RIBEIRO, 2006; MARTINS, HILDEBRAND e ZIVIANI, 2008; ALMEIDA et. al., 2008; ALMEIDA et. al., 2009).

Pode-se ainda destacar, no caso do Brasil e de outros países emergentes, que a possibilidade de captação de recursos financeiros estrangeiros traz a necessidade de adaptação e adoção de padrões de governança corporativa e com isso, a preocupação com as informações prestadas e com o aprimoramento do aparato legal relacionados ao tema torna-se fundamental para o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro (NARDI e NAKAO, 2006; MACEDO e SIQUEIRA, 2006).

Nesse contexto, o mercado passa a exigir cada vez mais a adesão às boas práticas de governança através de seus princípios de transparência, equidade, prestação de contas e independência dos conselhos como forma de fortalecimento das empresas e aumento da confiança dos investidores (MACEDO, MELLO e TAVARES FILHO, 2006; BIANCHI, WACHHOLZ e MOREIRA, 2007).

Outro ponto que corrobora nesse sentido é a necessidade de melhorar a evidenciação contábil, seja ela quantitativa e/ou qualitativa, como obrigatória e/ou voluntária, no sentido de promover maior transparência dos atos da administração e, conseqüentemente, aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para sua perenidade (GALLON e BEUREN, 2006; ESCUDER e TINOCO, 2008).

No entanto muitos autores destacam os conflitos de agência como precursor para a Governança diante, por exemplo, da necessidade de determinar limites à atuação dos administradores empregados pela empresa (NASCIMENTO e BIANCHI, 2005; SANTOS et. al., 2006; BIANCHI, WACHHOLZ e MOREIRA, 2007; (NASCIMENTO, REGINATO e VEIGA, 2007; NARDI et. al., 2007; (ALMEIDA e SANTOS, 2008; BERTUCCI, PIMENTEL e CAMPOS, 2008; TORRES et. al., 2009).

O fortalecimento das questões relacionadas à governança nos últimos anos se dá com a definição de códigos, cartilhas e comprometimento de instituições com a difusão de seus princípios e práticas. Diversas reformas têm sido implementadas a partir de mudanças no arcabouço legal e iniciativas privadas no sentido de melhorar o nível de governança e *disclosure* e, a proteção aos acionistas. Cabe destacar o código do IBGC, a cartilha da CVM, os níveis 1 e 2, bem como o Novo Mercado, classificações estas determinadas pela BOVESPA e ainda, as reformas inerentes à Lei das S.As. (LÉLIS e MARIO, 2009; MICHALISCHEN e PAIVA, 2009; BIANCHI, SILVA e GELATTI, 2009; SILVA et. al., 2009).

Parte-se da idéia que Governança se aplica a todas as empresas com o objetivo de buscar uma relação de transparência e confiança com as partes relacionadas, não se restringindo às empresas de capital aberto, porte ou segmento (IBGC, 2009).

Por se considerar governança um tema relevante para as pesquisas científicas e para o contexto empresarial visto seus princípios básicos e considerando que governança se aplica a qualquer empresa, tem-se a seguinte problemática: Qual o perfil das produções científicas com o tema Governança nos artigos apresentados nos principais congressos brasileiros?

Para responder ao questionamento, o objetivo geral do presente artigo é explorar as produções científicas que tratam a respeito de governança nos principais congressos brasileiros da área de Contabilidade, disponíveis em modo eletrônico, no período entre 2000 a 2009.

Para atingir o objetivo geral têm-se os seguintes objetivos específicos no desenvolvimento do estudo bibliométrico: (i) identificar os principais congressos nacionais da área de Contabilidade, (ii) apresentar a quantidade de trabalhos por ano/congresso, (iii) analisar as autorias dos artigos a partir da quantidade e gênero, (iv) apresentar os autores mais prolíficos, (v) classificar os artigos por centros de estudos, (vi) identificar o foco das publicações.

Este artigo tem relevância, pois com base na coleta de dados, será apresentado o referencial teórico para maior aprofundamento sobre o tema. Também visto que dentre os estudos bibliométricos apresentados sobre o tema Governança, foram encontrados apenas dois

artigos e estes tiveram como universo da pesquisa os artigos apresentados nos congressos da ANPAD e no congresso da EnANPAD.

O artigo está estruturado em cinco seções, sendo a primeira seção a introdução, onde é feita uma breve contextualização a respeito do tema, apresentação da problemática da pesquisa, objetivo geral e objetivos específicos. Na segunda seção, será apresentado o referencial teórico, tratando da origem, evolução, objetivo e benefícios da Governança. Na terceira seção será apresentada a metodologia da pesquisa no que se refere ao enquadramento metodológico e procedimentos para revisão de literatura. Na quarta seção serão apresentados os resultados da pesquisa e na quinta e última seção a considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Origem e evolução da Governança

A Governança Corporativa teve origem nos Estados Unidos e na Inglaterra, espalhando-se por diversas partes do mundo tendo como fatores principais a dispersão da propriedade do capital e, em função do elevado grau de independência dos diretores das companhias. O tema tem se fortalecido bastante nos últimos anos, iniciando com conceitos relacionados com o conselho de administração, diretoria executiva e os acionistas investidores que estão fora da gestão direcionando para problemas com conflitos de interesses (OLIVEIRA et. al.; 2004; NASCIMENTO e BIANCHI, 2005; ESCUDER E TINOCO, 2008; LÉLIS E MARIO, 2009).

No Brasil, diversos fatores contribuíram para o fortalecimento da governança. Os autores da área corroboram com a idéia de que em virtude da competição global, as empresas tendem a adotar as boas práticas de governança visto que em outros mercados as empresas que não se adaptam a um ambiente transparente e moderno de governança são de certa forma punidas, causando fortes mudança nas relações entre acionistas e administradores e entre acionistas majoritários e acionistas minoritários. Também devido à grande necessidade de atrair capitais e fontes de financiamento para a atividade empresarial em decorrência das privatizações de muitas estatais e com o objetivo de manter um bom relacionamento com os acionistas (OLIVEIRA et. al., 2004; MOREIRA e BIANCHI, 2005; GALLON e BEUREN, 2006).

Com o desenvolvimento das empresas, tornando-as grandes corporações, tem-se a necessidade de delegar o controle aos administradores. Estes por sua vez, podem tomar decisões levando em conta não apenas o interesse do proprietário, mas também o seu próprio interesse. A era da informação também trouxe avanços no que diz respeito à melhor evidenciação contábil, no que tange a maior transparência dos atos da administração e compreensibilidade das informações (OLIVEIRA et. al., 2004; GALLON e BEUREN, 2006).

As empresas se comunicam com seus *stakeholders* através da apresentação das demonstrações financeiras, sendo que muitas dessas têm caráter obrigatório. A governança trata de toda a evidenciação que vem ao encontro a atender seus princípios básicos, quais sejam: equidade (*Fairness*), prestação de contas (*Accountability*), transparência (*Disclosure*), ética (*Ethics*) e o cumprimento das leis (*Compliance*) (GALLON e BEUREN, 2006; RAMOS e MARTINEZ, 2006; MACEDO e SIQUEIRA, 2006; MACEDO, MELLO e TAVARES FILHO, 2006; NARDI e NAKAO, 2006; MACEDO e CORRAR, 2009).

Contudo, o conceito de Governança perpassa pelo conjunto de práticas que visam otimizar o desempenho de uma companhia protegendo todas as partes interessadas, ou ainda,

o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas considerando o relacionamento entre todos os interessados, inclusive como formas de fazer com que os que não participam da gestão da companhia exerçam algum tipo de controle sobre as decisões dos executivos que possam contrariar seus interesses (CVM, 2002; MACEDO, MELLO e TAVARES FILHO, 2006; IBGC, 2009).

2.2 Objetivo e benefícios da Governança

O foco principal da governança corporativa é ser um mecanismo de monitoramento da gestão e desempenho das organizações, capaz de alinhar os objetivos da alta administração aos interesses dos acionistas ou proprietários através de controles, em virtude da estrutura de controle e propriedade. Em resumo, pode-se dizer que Governança é o sistema pelo qual os acionistas administram a sua empresa, levando em conta todos os envolvidos (acionistas, auditores independentes, diretores, conselheiros fiscais e de administração) focando a proteção legal com o intuito de dinamizar o desempenho, tendo como consequência bons resultados. (OLIVEIRA et. al., 2004; NASCIMENTO e BIANCHI, 2005; GALLON e BEUREN, 2006; ROGERS et. al., 2008).

Como benefício por ter uma gestão ética, transparência nas informações, respeito e igualdade perante os acionistas, priorizando além do lucro o bem-estar social, a empresa se destacará frente aos seus investidores, credores, funcionários e clientes, melhorando sua reputação, sendo vistas como empresas mais confiáveis, com um maior nível de evidenciação e transparência em suas informações, reduzindo o risco de fraudes e motivando os investidores a alocarem seus recursos na empresa, sem contar com a valorização da marca frente a tantos pontos positivos (OLIVEIRA et. al., 2004; NARDI e NAKAO, 2006; SILVA et. al., 2009; BIANCHI et. al., 2009).

A literatura que trata do tema, em geral, aborda a governança corporativa diretamente relacionada às empresas de capital aberto, porém entende-se que a governança tem um sentido mais amplo, quando remetida a um conjunto de mecanismos e atitudes que reveste de transparência as operações da entidade, influenciando significativamente a relação entre todos os interessados. Portanto, se aplica a qualquer organização (CVM, 2002; IBGC, 2009).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 Enquadramento metodológico

O enquadramento metodológico subdivide-se em: objetivo da pesquisa; processo da pesquisa quanto à coleta dos dados e abordagem do problema; resultado da pesquisa, procedimentos técnicos.

O objetivo da pesquisa está caracterizado pela natureza do objetivo, sendo uma pesquisa exploratória e descritiva (Richardson, 2009), pois visa identificar e descrever informações sobre Governança apresentados nos artigos publicados nos principais congressos nacionais da área de Contabilidade e com isso proporcionará maior familiaridade com o tema.

Quanto ao processo da pesquisa no que se refere à coleta de dados, foram utilizados dados secundários disponíveis em modo eletrônico no portal dos congressos foco da pesquisa, portanto, dados já publicados sobre o tema (BEUREN, 2009). Quanto à abordagem do problema, caracteriza-se como qualitativa, pois visa apresentar o perfil das publicações relacionadas ao tema Governança, classificando as produções científicas por categorias/temas.

Quanto aos resultados a pesquisa se caracteriza como aplicada, pois objetiva gerar conhecimento sobre Governança em pesquisas científicas buscando obter um arcabouço teórico sobre o assunto.

Quanto aos procedimentos técnicos caracteriza-se como bibliográfica e documental. Bibliográfica com procedimento sistematizado, pois identifica na literatura científica, especificamente nos congressos nacionais a ocorrência de trabalhos científicos sobre Governança (BEUREN, 2009). Documental, pois com base nos artigos selecionados será feita a análise dos mesmos para análise da bibliometria e base de dados para o referencial teórico (GIL, 2002).

3.2 Procedimentos para revisão de literatura

A população da presente pesquisa se deu a partir dos artigos apresentados nos principais congressos brasileiros da área de Contabilidade no período de 2000 a 2009, disponíveis em meio eletrônico.

Dentre os congressos existentes, foram selecionados para elaboração do artigo: o Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), o Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (AnpCONT), o Congresso Brasileiro de Custos (CBC) e o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. A escolha de apenas quatro congressos se deu em função desses serem os principais congressos nacionais da área de Contabilidade classificados pela Capes como E1.

Os artigos foram selecionados por meio da palavra Governança localizados no título dos artigos, com exceção do congresso de Custos, que faz a busca no título, resumo e palavra-chave, visto que o retorno da busca trouxe vários artigos sem a expressão Governança no seu título.

Nos demais congressos a busca se deu a partir da palavra-chave Governança no título dos artigos publicados entre os anos de 2000 a 2009, visto que era somente essa opção que se apresentava no portal dos mesmos. Portanto, todos os artigos já estavam, nesse momento, alinhados pelo título.

A quantidade de artigos na primeira busca está representada na tabela 01.

Tabela 01 - Resultado da primeira busca de artigos nos Congressos

Congresso	Quantidade de Artigos
AnpCONT	3
EnANPAD	64
Congresso Brasileiro de Custos	45
USP	30
TOTAL	142

O congresso com maior número de publicação é o congresso da EnANPAD, com 64 artigos e o com menor número de publicação é o congresso da AnpCONT, com 3 publicações. Cabe lembrar que o congresso AnpCONT iniciou em 2006, o que levou a ter um número reduzido de publicações sobre o referido tema em análise.

Feito esse levantamento, constatou-se que para os artigos do Congresso Brasileiro de Custos não seria possível a análise dos mesmos, visto que para baixar o arquivo era necessário

um cadastro. Após a exclusão dos artigos do Congresso de Custo, a população ficou com 97 artigos conforme Tabela 02.

Tabela 02 – Quantidade de Artigos por Congressos

Congresso	Quantidade de Artigos
AnpCONT	3
EnANPAD	64
USP	30
TOTAL	97

Como os artigos dos três congressos que compuseram a amostra inicial foram selecionados pela palavra-chave no título, considera-se que todos já estavam previamente alinhados, considerando apenas o título dos mesmos com a presença da expressão Governança.

Na etapa seguinte, foram criados os repositórios A, B e C, para seleção dos artigos que seriam a amostra final da pesquisa.

No repositório A, levou-se em consideração o número de citações conforme busca no site www.scholar.google.com.br. Após a consulta do número de citações, foi feito o corte pelo critério dos 85% para aprovar artigos no que se refere ao reconhecimento científico. Com base nesse critério, os artigos com no mínimo três citações compuseram o repositório A, perfazendo um total de 27 artigos.

Para composição do repositório B, nomeado como processo de repescagem, foi levado em consideração dois critérios. O primeiro no que se refere à atualidade, oportunizando a análise dos artigos dos últimos dois anos, no caso da pesquisa, 2008 e 2009 que em função do curto espaço de tempo, não tiveram a oportunidade de serem citados. O segundo critério no que se refere a artigos antigos que não tiveram o mínimo de citação, que para esta pesquisa foi considerado no mínimo três, mas que apresentavam em sua autoria, autores do repositório A. Com base nesses dois critérios, foi composto o repositório B com 39 artigos.

O repositório C é composto pelo somatório de artigos do repositório A e B, perfazendo um total de 66 artigos.

Feito esta classificação, realizou-se a leitura dos resumos para último alinhamento dos artigos, sendo que desses, seis foram excluídos, ficando, portanto 60 artigos para compor a amostra da pesquisa, conforme apresentado na Tabela 03.

Tabela 03 – Amostra da pesquisa.

Congresso	Quantidade de Artigos Repositório C	Quantidade de Artigos Amostra da Pesquisa
AnpCONT	3	3
EnANPAD	42	36
USP	21	21
TOTAL	66	60

Nota-se que os Congressos da AnpCONT e USP, não tiveram exclusão de artigos pelo critério da leitura do resumo, apenas os artigos do Congresso da EnANPAD tiveram um corte de 6 artigos, por falta de alinhamento, ou seja, no título apresentava a palavra Governança, porém essa palavra não estava associada à Governança nas organizações, tema da pesquisa.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Identificação dos Principais Congressos

Para cumprimento do primeiro objetivo específico, foram levantados os principais congressos nacionais da área de Contabilidade, sendo eles: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (AnpCONT), Congresso Brasileiro de Custos (CBC), Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.

4.2 Universo da Pesquisa

A tabela 4 apresenta a quantidade de artigos selecionados com o tema governança no período de 2000 à 2009, indexados por ano e por congresso, atingindo assim o segundo objetivo específico.

Tabela 4 – Universo da pesquisa

Ano	AnpCont	EnANPAD	USP	Quantidade de Artigos
2000	0	0	0	0
2001	0	0	0	0
2002	0	0	0	0
2003	0	0	0	0
2004	0	0	2	2
2005	0	1	6	7
2006	0	8	9	17
2007	0	9	1	10
2008	1	10	1	12
2009	2	8	2	12
Total	3	36	21	60

A tabela 4 apresenta a quantidade de artigos que compuseram o universo da pesquisa, sendo que se iniciou com 142 artigos, e após procedimento para seleção conforme metodologia, totalizaram 60 artigos.

Observa-se que o congresso que mais publicou artigos sobre o tema Governança no período analisado foi o EnANPAD, com 36 artigos, representando 60%, sendo o ano de 2008 o ano de maior publicação com 10 artigos, seguido o ano de 2007, com 9 artigos.

O congresso AnpCONT iniciou a publicação de artigos com o tema Governança no ano de 2008, com 1 artigo e no ano de 2009 com 2 artigos, sendo o congresso com menor representatividade, porém cabe lembrar que o primeiro congresso do AnpCONT foi no ano de 2007.

O congresso da USP também teve uma quantidade significativa de artigos relacionados ao tema Governança, com 21 artigos do total de 60.

O ano com maior destaque foi 2006, com 17 artigos que representam 28,33%, ficando 2008 e 2009 em segundo lugar com 12 artigos nos 2 anos.

4.3 Autoria dos Artigos

Na análise da autoria dos artigos se identifica a quantidade de autores por artigo, classificação sobre o gênero e os autores que escrevem sobre o tema, atendendo assim ao terceiro e quarto objetivos específicos. A tabela 5 apresenta a quantidade de autores indexada por ano de publicação.

Tabela 5 – Autoria dos artigos analisados

Quant.Autores	Ano										Total
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Um							2		2		4
Dois						3	7	3	3	4	21
Três						2	5	3	4	4	18
Quatro					2	2	2	4	3	3	16
Cinco										1	1

Dentre os artigos analisados, apenas um foi publicado com autoria de 5 autores, no ano de 2009. A quantidade de artigos com um único autor também é pequena, sendo que do total da amostra, apenas 4 artigos tiveram autoria individual, sendo no ano de 2006 e 2008.

A concentração maior está na autoria de dois e três autores, com 21 e 18 artigos respectivamente, representando 35 e 30% do total de artigos, entre 2005 e 2009. Os artigos com quatro autores representam 26,67% do total da amostra, entre 2004 e 2009. Como a maioria dos artigos é composta por dois a quatro autores, remete a pensar que existem grupos de pesquisa que tratam do tema Governança.

Nota-se também que predomina o gênero masculino dentre os autores mais prolíficos da pesquisa. A tabela 6 apresenta a classificação por gênero.

Tabela 6 – Gênero dos autores

Gênero	Quantidade	Representação
Masculino	92	66,67%
Feminino	46	33,33%

Dentre o total de artigos, a predominância é para o gênero masculino, com 66,67% do total de autores da amostra, ficando o gênero feminino com 33,33%.

Identificado o número de autores por artigos e gênero, foram levantados os autores mais prolíficos dentre os artigos analisados. A tabela 7 apresenta os autores de destaque.

Tabela 7 – Autores de destaque

Autores	Quantidade de Artigos
Marcelle Colares Oliveira	5
Ilse Maria Beuren	4
Pablo Rogers	4
Alessandra Vasconcelos Gallon	3
Joséte Florêncio dos Santos	3
Maisa de Souza Ribeiro	3
Paula Carolina Ciampaglia Nardi	3

A autora com maior número de publicação foi Marcelle Colares Oliveira, com 5 artigos, seguido de Ilse Maria Beuren e Pablo Rogers com 4 artigos. Com 3 artigos

publicados, tem-se 4 autores, sendo Alessandra Vasconcelos Gallon, Josete Florêncio dos Santos, Maisa de Souza Ribeiro e Paula Carolina Ciampaglia Nardi.

Dos demais autores analisados, 24 tiveram 2 publicações e 107 uma única publicação.

4.4 Origem dos Artigos

Dentre os congressos analisados, o EnANPAD não informou a origem de seus artigos. Portanto, para análise desse item, foram levados em consideração apenas o congresso da USP e do AnpCONT.

Para cumprimento do quinto objetivo específico, tem-se a tabela 8 que apresenta o local de origem dos artigos, aqui denominados de centro de estudos, indexados por congresso.

Tabela 8 – Origem dos artigos – Centros de Estudos

Local de Origem	AnpCONT	USP	Total
Faculdade Araguaia		1	1
Faculdade Politécnica Uberlândia		1	1
FUCAPE Business School	2		2
Fundação Carmelita Mário Palmério – Fucamp		1	1
Fund. Inst. Capixaba de Pesq. em Contab., Econ. e Finanças		1	1
Universidade Católica de Santos		1	1
Universidade de Fortaleza – UNIFOR	2	3	5
Universidade de Santa Cecília		1	1
Universidade de São Paulo		9	9
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte		1	1
Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS		3	3
Universidade Estadual do Oeste do Paraná		1	1
Universidade Federal de Minas Gerais		1	1
Universidade Federal de Uberlândia		2	2
Universidade Federal do Ceará	1	2	3
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro		1	1
Universidade Regional de Blumenau – FURB		2	2
Universidade São Francisco		1	1

O centro de estudos de maior destaque foi a Universidade de São Paulo, com 9 publicações, sendo 100% no congresso da USP. Em segundo lugar, ficou a Universidade de Fortaleza – UNIFOR, com 5 publicações, sendo 3 no congresso da USP e 2 no congresso AnpCONT. Com 3 publicações ficou a Universidade Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, com 100% das publicações no congresso da USP e a Universidade Federal do Ceará também com 3 publicações, sendo 2 no congresso da USP e 1 no congresso AnpCONT.

Com 2 publicações tem-se a FUCAPE Business School no congresso da AnpCONT, a Universidade Federal de Uberlândia e a Universidade Regional de Blumenau – FURB, ambas no congresso da USP.

Nesta análise, foi possível identificar que alguns dos artigos são de autores de centros de estudos diferentes como é o caso do artigo dos autores Lindenberg Araújo Aragão da Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Vera Maria Rodrigues Ponte da Universidade Federal do Ceará, Marcelle Colares Oliveira da Universidade de Fortaleza - UNIFOR e Márcia Martins Mendes De Luca da Universidade Federal do Ceará, titulado Benefícios e Barreiras à

Adoção de Melhores Práticas de Governança Corporativa apresentado no congresso AnpCONT de 2009.

4.5 Área de foco das publicações estudadas.

Para análise desse item e cumprimento do sexto objetivo específico, as pesquisas foram classificadas em 22 categorias/temas, conforme tabela 9. Nessa etapa, a classificação dos artigos se deu a partir da leitura dos artigos na íntegra analisados criticamente.

Tabela 9 – Artigo por Categoria/Tema

Categoria / Tema	Quant. de Artigos	%
Governança X Desempenho	9	15,00
Governança X Comportamento das Ações	9	15,00
Governança X Informação Contábil	5	8,33
Governança como critério de delimitação	5	8,33
Governança X Conflito de Interesse	4	6,67
Governança X Estrutura de Capital	3	5,00
Governança X Evidenciação no Relatório da Administração	3	5,00
Governança X Auditoria Interna	3	5,00
Governança X Crescimento Econômico	2	3,33
Governança X Governo Eletrônico (Pública)	2	3,33
Governança X Custo de Capital	2	3,33
Estudo Bibliométrico	2	3,33
Governança X Recomendações da OECD	2	3,33
Governança X Benefícios e Barreiras	1	1,67
Governança X <i>Disclosure</i>	1	1,67
Governança X Impacto Econômico/Financeiro	1	1,67
Governança X Percepção dos <i>Stakeholders</i> (Pública)	1	1,67
Governança de TI	1	1,67
Governança X Controles Internos	1	1,67
Governança X Imagem Institucional	1	1,67
Governança X Controladoria	1	1,67
Governança X Conselho Fiscal	1	1,67
TOTAL DA AMOSTRA	60	

Dentre os artigos analisados, apenas dois tratavam de um estudo bibliométrico. No artigo de autoria de Henrique Cordeiro Martins, Diofo Fajardo Nunes Hildebrand e Fabricio Ziviani, titulado Governança Corporativa: um Estudo da Produção Científica da ANPAD no período de 2000 a 2007 apresentado no congresso da EnANPAD de 2008, a análise bibliométrica se deu com base nos artigos apresentados nos congressos da ANPAD de 1999 à 2008 a partir das expressões “governança”, “níveis diferenciados”, “*stakeholders*”, “criação de valor para o acionista” e “conselho de administração” como palavras-chave ou presentes em seu resumo, totalizando uma amostra de 58 artigos. No artigo de autoria de Márcia Bianchi, Carolina Vianna da Silva e Rosemary Gelatti, titulado A Evolução e o Perfil da Governança Corporativa no Brasil: Um Levantamento da Produção Científica do ENANPAD Entre 1999-2008, apresentado no congresso da EnANPAD de 2009, a análise bibliométrica se deu através de uma análise documental, aplicando a técnica de análise de conteúdo, a partir da expressão “governança”, sendo necessário que a expressão tivesse uma afinidade com o tema, resultando numa amostra de 114 artigos.

Observou-se que dentre os artigos analisados, 5 artigos utilizaram a expressão Governança como critério de delimitação da pesquisa, portanto, o conteúdo dos mesmos não se tratava de algum estudo sobre Governança e sim outros temas que tinham como base a pesquisa em empresas classificadas em algum nível de governança. Isso ocorreu visto que o critério de seleção da amostra se deu com base na leitura dos títulos e resumo e para análise dos resultados foi realizada a leitura dos artigos na íntegra e analisados criticamente.

Estudos sobre Governança relacionada ao desempenho e ao comportamento das ações são os que tiveram maior destaque com 9 artigos cada tema, representando 30% do total dos artigos analisados.

Os artigos classificados na categoria Governança relacionada ao desempenho apresentavam relação positiva entre os padrões de governança e/ou mecanismos adotados e o desempenho da organização; relação positiva e significativa entre a remuneração, o desempenho financeiro e variáveis ligadas ao conselho de administração de empresas brasileiras e a relação entre tamanho do conselho de administração e a participação nos lucros pelos executivos com impacto no desempenho assim como uma correlação negativa entre a dispersão de controle e dispersão de propriedade com o desempenho e com o valor de mercado das companhias.

Os artigos que tratam de Governança relacionada ao comportamento das ações apresentam que há alteração no nível de liquidez das ações das empresas que migraram para um dos níveis de governança corporativa; melhor desempenho nas carteiras de ações das empresas que adotam práticas de governança corporativa diferenciadas; relação entre boas práticas de governança no que se refere à redução da volatilidade de longo prazo das ações; relação positiva da adesão voluntária de algumas empresas brasileiras com a valorização das ações e aumento na demanda assim como pesquisas que tratam que a presença de retornos anormais positivos nos preços das ações não é estatisticamente superior aos retornos anormais negativos. Acredita-se que esse fato indica que provavelmente não ocorreu uma maior valorização das companhias que adotaram diferenciadas práticas de governança corporativa segundo a metodologia da investigação que se deu através de um estudo de evento.

Os artigos classificados como Governança relacionada com informação contábil apresentam maiores métricas de qualidade contábil após a adesão aos níveis diferenciados de governança corporativa em relação à relevância do lucro assim como artigos que apresentam que as empresas que aderiram aos níveis diferenciados de governança não apresentaram maiores métricas de qualidade da informação contábil, nem depois da adesão, nem quando comparadas às empresas não aderentes a algum nível.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve por objetivo identificar o perfil das produções científicas que tratam a respeito de Governança nos principais congressos brasileiros da área de Contabilidade, disponíveis em modo eletrônico, no período entre 2000 a 2009.

Com base no objetivo principal, surgiram seis objetivos específicos que nortearam esta pesquisa: (i) identificar os principais congressos nacionais da área de Contabilidade, (ii) apresentar a quantidade de trabalhos por ano/congresso, (iii) analisar as autorias dos artigos a partir da quantidade e gênero, (iv) apresentar os autores mais prolíficos, (v) classificar os artigos por centros de estudos, (vi) identificar o foco das publicações.

Em resposta aos objetivos específicos, os principais congressos nacionais da área de Contabilidade classificados na presente pesquisa foram: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (AnpCONT), Congresso Brasileiro de Custos (CBC), Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.

O congresso com maior publicação de artigos sobre o tema Governança foi o congresso do EnANPAD, com 36 artigos, sendo o ano de 2008 com maior publicação, ficando em segundo lugar o congresso da USP com 21 artigos, sendo o ano de 2006 com maior publicação e o congresso da AnpCont com 3 artigos do total do universo da pesquisa que foi composto por 60 artigos.

A autoria dos artigos se concentrou entre dois e três autores, com 21 e 18 artigos respectivamente e o gênero que predominou foi o masculino com 66,67%. Dentre os autores mais prolíficos, destacou-se Marcelle Colares Oliveira, com 5 artigos, seguido de Ilse Maria Beuren e Pablo Rogers com 4 artigos. Com 3 artigos publicados, tem-se 4 autores, sendo Alessandra Vasconcelos Gallon, Josete Florêncio dos Santos, Maisa de Souza Ribeiro e Paula Carolina Ciampaglia Nardi.

Os artigos foram classificados por centro de estudos e o primeiro lugar ficou para a Universidade de São Paulo, com 9 publicações, sendo 100% no congresso da USP. O segundo lugar ficou para a Universidade de Fortaleza – UNIFOR, com 5 publicações, sendo 3 no congresso da USP e 2 no congresso AnpCONT. Com 3 publicações ficou a Universidade Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, com 100% das publicações no congresso da USP e a Universidade Federal do Ceará também com 3 publicações, sendo 2 no congresso da USP e 1 no congresso AnpCONT. Nessa análise, foram descartados os artigos do congresso da EnANPAD visto a falta de informação sobre a origem dos artigos.

Para classificação do foco das publicações foi realizada a leitura na íntegra dos 60 artigos analisados criticamente. Os temas mais discutidos são sobre Governança relacionada ao desempenho e Governança relacionada ao comportamento das ações, com 9 artigos cada, seguido de Governança relacionada à informação contábil e, em terceiro lugar, Governança relacionada com conflito de interesses com 5 e 4 artigos, respectivamente.

Percebeu-se também que muitos dos trabalhos considerados aptos à análise, que compuseram a amostra final, visto que em seu título continham a palavra Governança, não tinham no seu conteúdo fundamentos sobre a governança e sim utilizavam-se de empresas classificadas em algum nível de governança para análise, portanto, o foco da pesquisa não era exatamente sobre governança como é o caso do artigo de autoria de Romualdo Douglas Colauto, Paulo Savaget Nascimento, Bruna Camargos Avelino, Oscar Neto de Almeida Bispo, titulado “Evidenciação de Ativos Intangíveis Não-Adquiridos nos Relatórios da Administração das Companhias Listadas nos Níveis de Governança Corporativa da Bovespa” e o artigo de autoria de Roberto Carlos Klann, Ilse Maria Beuren, Nelson Hein, titulado “Impacto das Diferenças entre as Normas Contábeis Brasileiras e Americanas nos Indicadores de Desempenho de Empresas Brasileiras Participantes da Governança Corporativa”, ambos publicados no EnANPAD do ano de 2008.

Em linhas gerais, o estudo bibliométrico evidenciou que o tema Governança é discutido no meio acadêmico, sendo a concentração em artigos com foco em Governança nas grandes empresas, na sua maioria de capital aberto, na qual se tem a relação com os investidores, onde existe a dispersão do capital e os conflitos de interesses entre os donos do capital e os administradores.

Pesquisas como o artigo de autoria de Janete Lara de Oliveira Bertucci, Thiago Duarte Pimentel, Elismar Álvares da Silva Campos, titulado “Governança em Empresas Familiares: Um Estudo Sobre o Desenvolvimento Não Harmônico do Eixo Propriedade-Empresa-Família” que tratou da identificação e análise do desenvolvimento de estruturas e mecanismos de governança em uma empresa familiar de capital fechado, aparecem de forma tímida entre os demais.

Como limitação na presente pesquisa, considerou-se a falta de acesso aos artigos do Congresso Brasileiro de Custos, que só seria possível com um cadastro prévio para posterior liberação de senha, sendo que no momento da coleta de dados, os pesquisadores não a tinham.

Como sugestões para próximas pesquisas sugerem-se: (i) incluir o Congresso Brasileiro de Custos no universo da pesquisa; (ii) incluir artigos apresentados nos principais periódicos nacionais; (iii) incluir artigos apresentados nos principais congressos e periódicos internacionais e (iv) analisar outros pontos a partir dos diversos focos atribuídos a cada artigo.

REFERÊNCIAS

ALMEIRA, Alberto Severo de. KRUGLIANSKAS, Isak. SANTOS, Silvio Aparecido dos Santos. GUIMARÃES, Antonio Teodoro Ribeiro. **A Governança Corporativa em Empresa Pública e a Visão de suas Práticas pelos Stakeholders**. 32º. Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD, 2008 – Rio de Janeiro – RJ.

ALMEIDA, Moisés Araújo. SANTOS, Josete Florêncio dos. FERREIRA, Lúcio Flávio Vieira de Medeiros. TORRES, Fernando José Vieira. SILVA, Edilson dos Santos. **Determinantes da Qualidade das Práticas de Governança Corporativa: um Estudo nas Empresas de Capital Aberto não Listadas em Bolsa**. 33º. Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD, 2009 – São Paulo – SP.

BERTUCCI, Janete Lara de Oliveira. PIMENTEL, Thiago Duarte. CAMPOS, Elismar Álvares da Silva. **Governança em Empresas Familiares: Um Estudo Sobre o Desenvolvimento Não Harmônico do Eixo Propriedade-Empresa-Família**. 32º. Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD, 2008 – Rio de Janeiro – RJ.

BEUREN, Ilse Maria, et. al. (organizadora e colaboradora). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3ª. ed. - 4ª. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.

BIANCHI, Márcia. SILVA, Carolina Vianna da. GELATTI, Rosemary. **A Evolução e o Perfil da Governança Corporativa no Brasil: um levantamento da produção científica do ENANPAD entre 1999-2008**. 33º. Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD, 2009 – São Paulo – SP.

BIANCHI, Márcia. WACHHOLZ, Carla. MOREIRA, Lucila José. **O Impacto da Prática da Governança Corporativa na Eficácia Organizacional: O Caso do Banco Bradesco S/A**. 31º. Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD, 2007 – Rio de Janeiro – RJ.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS – CVM. **Cartilha de recomendações sobre governança corporativa**. 11 jun. 2002. Disponível em: www.cvm.gov.br. Acesso em 17/09/2010.

ESCUDE, Sergio Antonio Loureiro. TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **O Conselho Fiscal e a Governança Corporativa: Transparência e Gestão de Conflitos**. 8º. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2008 - São Paulo - SP.

GALLON, Alessandra Vasconcelos. BEUREN, Ilse Maria. **Análise da Relação entre Evidenciação nos Relatórios da Administração e o Nível de Governança das Empresa na Bovespa**. 30º. Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD, 2006 – Salvador – BA.

GIL, Antonio Carlo. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa**. 4. ed. IBGC: São Paulo, 2009.

KITAGAWA, Carlos Henrique. RIBEIRO, Maisa de Souza. **Estudo comparativo das práticas de Governança Corporativa recomendados pela Oecd para a América Latina às empresas listadas nos segmentos especiais da Bovespa - Níveis 1, 2 e Novo Mercado**. 6º. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2006 - São Paulo - SP.

LÉLIS. Débora Lage Martins. MARIO, Poueri do Carmo. **Auditoria Interna com Foco em Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno: Análise da Auditoria Interna de uma Empresa do Setor Energético**. 4º. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2004 - São Paulo - SP.

MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva. CORRAR, Luiz João. **Análise Comparativa do Desempenho Contábil-Financeiro de Empresas com Boas Práticas de Governança Corporativa no Brasil**. 33º. Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD, 2009 – São Paulo – SP.

MACEDO, Fabrício de Queiroz. MELLO, Gilmar Ribeiro de. TAVARES FILHO, Francisco. **Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa e a Percepção de Risco das Ações pelo Mercado**. 6º. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2006 - São Paulo - SP.

MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva. SIQUEIRA, Benjamim de Souza. **Estudo da Governança Corporativa no Brasil através de uma Análise Comparativa do IGC e do IBOVESPA no período de 2002 a 2005**. 6º. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2006 - São Paulo - SP.

MARTINS, Henrique Cordeiro. HILDEBRAND, Diofo Fajardo Nunes. ZIVIANI, Fabricio. **Governança Corporativa: um Estudo da Produção Científica da ANPAD no Período de 2000 a 2007**. 32º. Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD, 2008 – Rio de Janeiro – RJ.

MICHALISCHEN, Fernanda. PAIVA, Eduardo Vieira dos Santos. **Evidências da Migração de Empresas de Capital Aberto para os Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da Bovespa: Um estudo de evento**. 33º. Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD, 2009 – São Paulo – SP.

NARDI, Paula Carolina Ciampaglia. SILVA, Luiz Menezes da. RIBEIRO, Evandro Marco Saidel. NAKAO, Silvio Hiroshi. **Mecanismos de Governança Corporativa e a Relação com o Valor de Mercado e Desempenho das Empresas Brasileiras**. 31º. Encontro da

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD, 2007 – Rio de Janeiro – RJ.

NARDI, Paula Carolina Ciampaglia. NAKAO, Sílvio Hiroshi. **Impacto da Entrada nos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa sobre a Imagem Institucional da Empresa.** 6º. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2006 - São Paulo - SP.

NASCIMENTO, Auster Moreira. BIANCHI, Marcia. **Um estudo sobre o papel da Controladoria no Processo de Redução de Conflitos de Agência e de Governança Corporativa.** 5º. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2005 - São Paulo - SP.

NASCIMENTO, Auster Moreira. REGINATO, Liciane. VEIGA, Lidiane Ribeiro da. **A atuação da Controladoria em um ambiente envolvendo os modelos de governança corporativa alemão e latino-europeu.** 7º. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2007 - São Paulo - SP.

OLIVEIRA, Marcelle Colares Oliveira, et al. **Os efeitos da adoção dos conceitos e das práticas de Governança Corporativa na Transparência das Informações Evidenciadas por Empresas Brasileiras do Setor de Papel e Celulose.** 4º. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2004 - São Paulo - SP.

RICHARDSON, Roberto Jarry, et. al. (organizador). **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas.** 3ª. ed. – 10ª. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.

RAMOS, Gizele Martins. MARTINEZ, Antonio Lopo. **Governança Corporativa e Gerenciamento de Resultados Contábeis.** 30º. Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD, 2006 – Salvador – BA.

ROGERS, Pablo. MACHADO FILHO, Cláudio Antônio Pinheiro. SECURATO, José Roberto. **Governança Corporativa, Risco Operacional e Comportamento e Estrutura a Termo da Volatilidade no Mercado de Capitais Brasileiro.** 32º. Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD, 2008 – Rio de Janeiro – RJ.

ROGERS, Pablo. RIBEIRO, Kárem Cristina de Sousa. SECURATO, José Roberto. **Governança Corporativa, Mercado de Capitais e Crescimento Econômico no Brasil.** 30º. Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD, 2006 – Salvador – BA.

SANTOS, Eduardo José dos. SANTOS, Suely de Souza Luz. LEMES, Sirlei. ROGERS, Pablo. **Governança Corporativa e Políticas Públicas: Um Estudo Empírico da Reforma à Lei 6.404/76.** 6º. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2006 - São Paulo - SP.

SILVA, Edilson dos Santos et al. **Os efeitos da Governança Corporativa sobre o ratings de crédito das Debêntures emitidas por empresas listadas nos níveis diferenciados de Governança da Bovespa.** 33º. Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD, 2009 – São Paulo – SP.

TORRES, Damiana. BRUNI, Adriano Leal. RIVERA-CASTRO, Miguel Angel. MARTINEZ, Antonio Lopo. **Estrutura de Propriedade e Controle, Governança Corporativa e o Alisamento de Resultados no Brasil.** 33º. Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - EnANPAD, 2009 – São Paulo – SP.